

IX Encontro de Auditores e Peritos do Espírito Santo



Avaliação de Risco na análise dos Controles Internos

Vitória, ES. 29/08/2014



www.bakertillybrasil.com.br

An independent member of Baker Tilly International

Agenda



- **Objetivos**
- **Termos de Referência**
- **Risco**
- **Objetivos do Auditor**
- **O Modelo de Risco**
- **O Risco de Fraude**
- **COSO ICIF**
- **Os Postulados (afirmações) de auditoria**
- **Concluindo**



www.bakertillybrasil.com.br

Objetivos



- Apresentar o modelo de riscos de auditoria
- Discutir as responsabilidades do auditor independente na determinação dos riscos de distorção relevante
- Estabelecer a relação entre os postulados e o risco de controle
- Delimitar os limites da aplicação dos testes de controle

www.bakertillybrasil.com.br

Termos de Referência



- NBC TA Estrutura Conceitual
- NBC TA 200 - Objetivos Gerais do Auditor Independente e a Condução da Auditoria em Conformidade com Normas de Auditoria
- NBC TA 330 – Resposta do Auditor aos riscos avaliados
- COSO ERM
- COSO ICIF
- ISO 31000



www.bakertillybrasil.com.br

Risco



Efeito da Incerteza nos Objetivos

- Um efeito é um desvio em relação ao esperado – positivo ou negativo
- Os objetivos podem ter diferentes aspectos (**metas financeiras**, saúde e segurança e ambientais) e aplicar-se em diferentes níveis da organização (estratégico, projeto, produto e processo)
- A incerteza é o estado, mesmo que parcial, da **deficiência das informações** relacionadas a um evento, sua compreensão, conhecimento, sua consequência ou probabilidade.



ISO 31000/2009 (2.1)

www.bakertillybrasil.com.br

Objetivos do Auditor



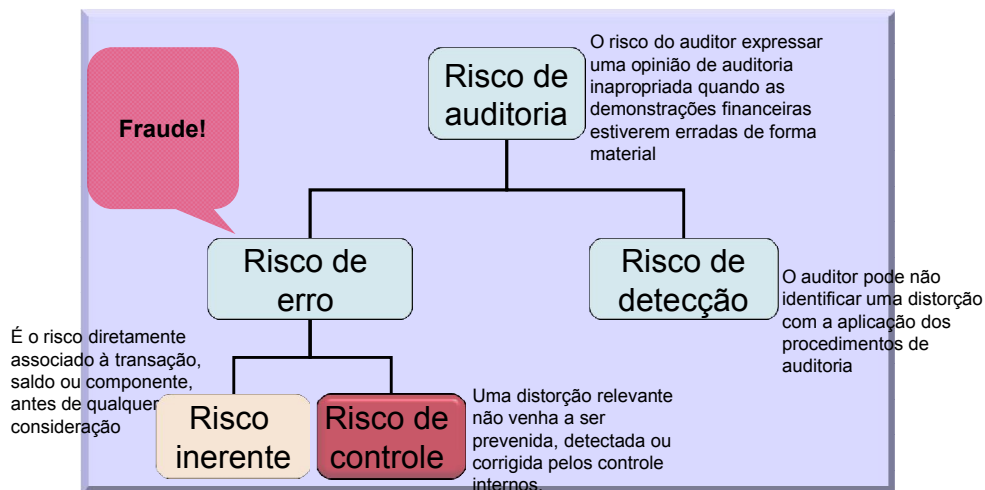
Reduzir o risco do trabalho de **asseguração razoável** a um nível aceitavelmente baixo nas circunstâncias do trabalho, como base para **forma positiva** de expressão da conclusão do auditor independente

Redução no risco de trabalho de **asseguração limitada** a um nível aceitavelmente baixo nas circunstâncias do trabalho, mas em que o risco seja maior do que em trabalho de **asseguração razoável**, como base para **forma negativa** de expressão da conclusão do auditor independente



www.bakertillybrasil.com.br

O Modelo de Risco



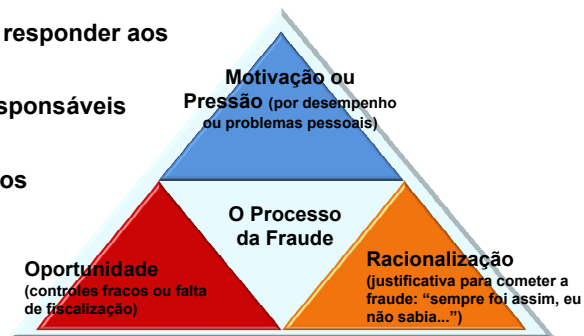
www.bakertillybrasil.com.br

O Risco de Fraude




O auditor deve indagar a administração quanto:


- à sua avaliação de risco de erros materiais devido a fraude
- ao processo para identificar e responder aos riscos de fraude
- à comunicação às pessoas responsáveis pela governança
- à comunicação aos empregados



www.bakertillybrasil.com.br

COSO ICIF






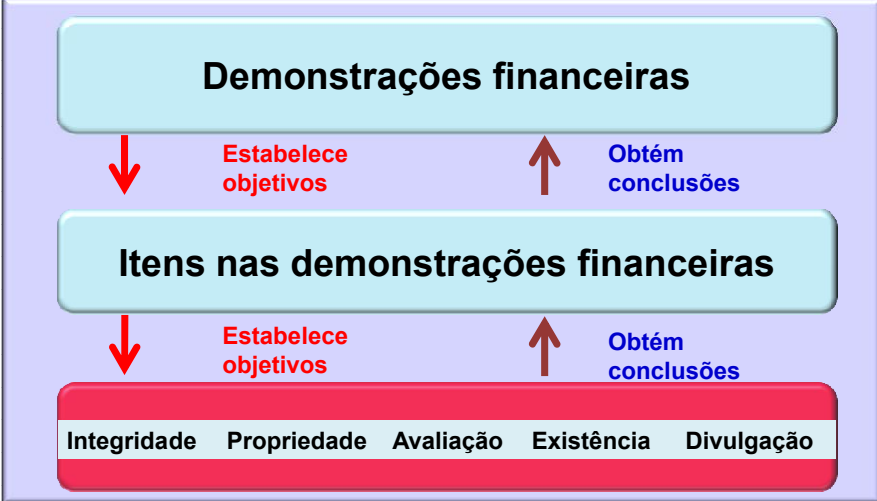
↑

Componente	Princípios
Ambiente de Controle	<ol style="list-style-type: none"> 1. Demonstra compromisso com integridade e valores éticos 2. Exerce responsabilidade sob supervisão 3. Estabelece estrutura, autoridade e responsabilidade 4. Demonstra comprometimento com a competência 5. Responsabilidades por controles internos
Avaliação de Risco	<ol style="list-style-type: none"> 6. Especifica objetivos com clareza 7. Identifica e analisa riscos 8. Avalia os riscos de fraude 9. Identifica e avalia mudanças significativas
Atividades de Controle	<ol style="list-style-type: none"> 10. Seleciona e desenvolve atividades de controle 11. Seleciona e desenvolve controles gerais de tecnologia 12. Implanta controles através de políticas e procedimentos
Informação & Comunicação	<ol style="list-style-type: none"> 13. Obtém ou gera informações relevantes 14. Transmite informações relevantes internamente 15. Comunica-se com o público externo
Atividades de Monitoramento	<ol style="list-style-type: none"> 16. Seleciona, desenvolve e realiza avaliações independentes 17. Avalia e comunica deficiências

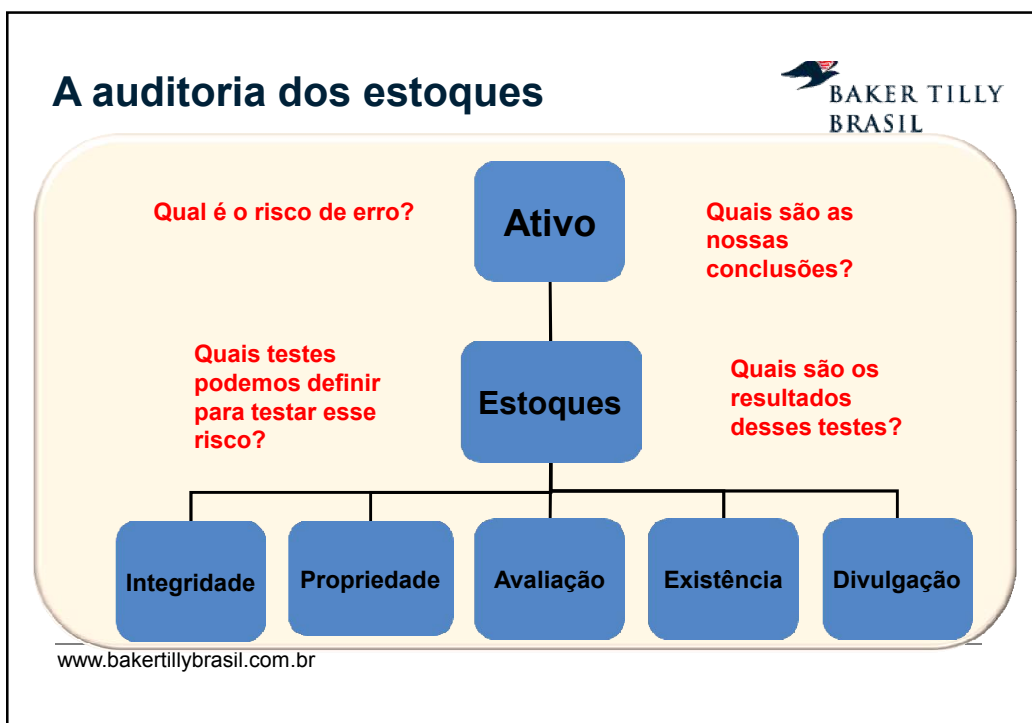
www.bakertillybrasil.com.br

Os postulados da auditoria





www.bakertillybrasil.com.br



Concluindo...

- O auditor não é obrigado e não pode reduzir o risco de auditoria a zero, e, portanto, não pode obter segurança absoluta de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante devido a fraude ou erro.
- Deve planejar e implementar respostas gerais de resposta aos riscos avaliados
- Obter evidência de auditoria mais persuasiva quanto maior for a avaliação de risco
- O auditor deve planejar testes de controle se a avaliação de distorção relevante no nível das informações inclui a expectativa de que os controles estão operando efetivamente

www.bakertillybrasil.com.br

BAKER TILLY BRASIL

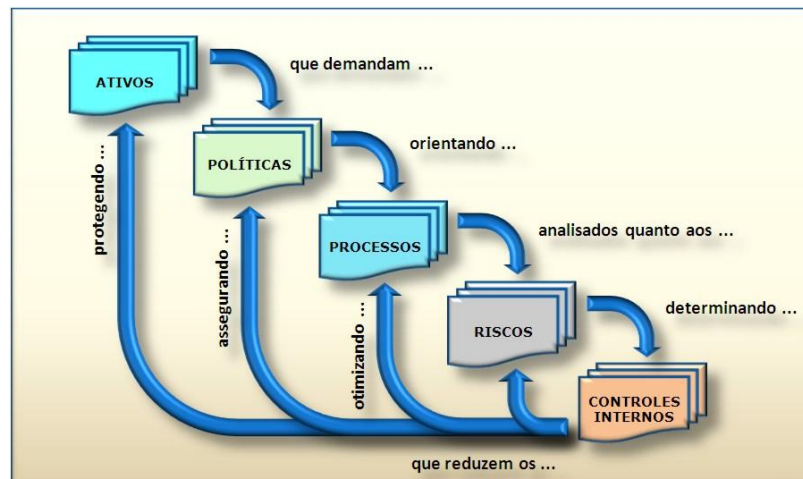
Controles Internos



<p>Controle interno é um processo conduzido pela estrutura de governança, administração e outros profissionais da entidade, e desenvolvido para proporcionar segurança razoável com respeito à realização dos objetivos relacionados a <u>operações, divulgação e conformidade</u>.</p>	Operacional	Relacionam-se à eficácia e à eficiência das operações da entidade, inclusive as metas de desempenho financeiro e operacional e a salvaguarda de perdas de ativos.
	Divulgação	Relacionam-se a divulgações financeiras e não financeiras, internas e externas, podendo abranger os requisitos de confiabilidade, oportunidade, transparência ou outros termos estabelecidos pelas autoridades normativas, órgãos normatizadores reconhecidos, ou às políticas da entidade
	Conformidade	Relacionam-se ao cumprimento de leis e regulamentações às quais a entidade está sujeita

www.bakertillybrasil.com.br

O Processo de Controles Internos



www.bakertillybrasil.com.br